

TÍTULO DO PROJETO:

Elaboração de textos literários utilizando Biologia - uma experiência interdisciplinar

CATEGORIA (MARCAR APENAS UMA):

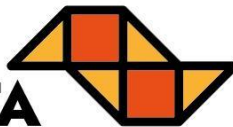
- Ciências Agrárias
- Ciências Biológicas
- Ciências Exatas e da Terra
- Ciências Humanas
- Ciências da Saúde
- Ciências Sociais Aplicadas
- Engenharia

RESUMO:

Os estudantes apresentam defasagem nas matérias do currículo nacional, principalmente a leitura e escrita. Para melhorar essas competências essenciais há a necessidade de trazer a realidade do aluno para dentro da sala de aula. A escrita de vários textos literários por uma aluna que tem o sonho de ser escritora é o exemplo dessa aproximação. Dessa maneira, o estudo tem como objetivo geral elaborar textos literários de diversos gêneros que tenham como conflito a descoberta de animais quiméricos fictícios baseados em animais reais, desenvolvendo assim habilidades dentro da Língua portuguesa e Biologia. Para isso o trabalho foi dividido em três etapas: a primeira foi a elaboração dos animais fictícios dentro da sala de aula na matéria de Eletiva. Em seguida, foram feitas pesquisas bibliográfica e documental para a elaboração de entrevistas, notas, notícias e reportagens fictícias com o tema e feita a edição do mesmo pelo site *Canvas*. Esses textos farão parte do livro sobre esses animais e a finalização dele é a terceira etapa, sendo que será concluída após a feira. Espera-se, através desse estudo e da sua continuidade (elaboração do livro), o aperfeiçoamento da escrita da aluna autora nos diversos gêneros textuais e o primeiro passo rumo ao sonho profissional de ser escritora.

PALAVRAS-CHAVE:

Animais, escrita criativa, quimeras



PLANO DE PESQUISA

O PLANO DE PESQUISA É O PLANEJAMENTO INICIAL DO QUE SERÁ EXECUTADO EM SUA PESQUISA. ELE É NECESSARIAMENTE UM DOCUMENTO ESCRITO E QUE SERVIRÁ COMO UM DIRECIONADOR PARA AS SUAS ATIVIDADES. O PLANO DEVE CONTER O OBJETIVO OU HIPÓTESE DA PESQUISA E OS MÉTODOS QUE SERÃO UTILIZADOS PARA SE ALCANÇAR ESSES OBJETIVOS.

INTRODUÇÃO:

A leitura e escrita são competências essenciais para desenvolvimento do aluno do Ensino Médio, ao mesmo tempo, também são algumas das competências em maior defasagem nessa etapa de ensino. As abordagens tradicionais não parecem suficiente para suprir esta defasagem, pois não atingem os alunos de hoje em dia.

A interdisciplinaridade é um recurso importante para atingir essa defasagem e “pode ser tomada como uma possibilidade de quebrar a rigidez dos compartimentos em que se encontram isoladas as disciplinas dos currículos escolares” (PIRES, 1998). A matéria de Eletiva traz a premissa de não engessamento das habilidades das matérias tradicionais sendo indicado a interdisciplinaridade como ferramenta, além de dar também protagonismo aos alunos, pois os temas são escolhidos em cima do perfil dos mesmos. Sendo assim, a ideia dessa pesquisa surgiu na Eletiva “O fantástico mundo dos animais: estudo dos animais da realidade e da ficção”, que elaborou animais quiméricos fictícios para estudar os animais reais de interesse dos alunos. A produção de fichas técnicas de cada animal desenvolvido na Eletiva, junto com desenho dos mesmos, desenvolveu a interdisciplinaridade entre as matérias de Biologia e Língua Portuguesa.

Paulo Freire (2005) em seu livro “Pedagogia do oprimido” cita sobre a importância de trazer a realidade do aluno para dentro da sala de aula. Desta maneira, essa pesquisa se justifica devido a aluna autora apresentar interesse em ser escritora e ter curiosidade sobre animais unindo os dois interesses em um único projeto, com auxílio da professora orientadora que é da área biológica (graduação em Medicina Veterinária e Ciências Biológicas) e do professor coorientador que é da área de linguagens (graduação em Letras).

Com a proposta de escrever um livro de ficção utilizando os animais produzidos durante a eletiva foi necessária extensa pesquisa bibliográfica em sites, artigos e vídeos no Youtube sobre o reino animal, pangeia, clima e biomas, para aplicar nos textos desenvolvidos. Também foi realizada pesquisa documental em jornais e revistas antigos e modernos, para que a aluna se habituasse com esses gêneros escritos que farão parte dos textos elaborados.

A utilização de metodologias ativas e métodos lúdicos na educação sempre foi importante, e apresenta fundamentos nos livros: “Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática” de Lilian Bacich e Jose Moran (orgs) e “Sala de aula invertida – Uma metodologia ativa de aprendizagem” de Jonathan Bergmann e Aaron Sams, e a pandemia trouxe destaque para estes métodos, tornando-os mais importantes do que nunca.

OBJETIVOS:

O estudo tem como objetivo geral elaborar textos literários de diversos gêneros que tenham como conflito a descoberta de animais quiméricos fictícios baseados em animais reais.

Como objetivos específicos podemos citar:

- Elaborar textos que servirão como base para a escrita de um futuro livro de ficção;
- Estudar de modo lúdico os conteúdos de Biologia: animais reais utilizando animais fictícios elaborados na sala de aula na matéria de Eletiva e pangeia, seu clima e biomas para elaboração de cenário;
- Utilizar de metodologias ativas para adquirir o conhecimento necessário para elaboração dos textos escritos (sala de aula invertida).

METODOLOGIA:

A pesquisa científica é dividida em três etapas, sendo que a terceira está em elaboração, mas será finalizada após a feira.

A **primeira etapa** foi inserida dentro da aula de Eletiva denominada “O fantástico mundo dos animais: estudo dos animais da realidade e da ficção” para alunos da 3ª série do Ensino Médio na escola Stela Machado e também da Eletiva “Fábrica de experimentos” para o 8º ano do Ensino fundamental II da mesma escola. Sendo assim, a atividade dentro das Eletivas foi a elaboração de um animal fictício baseado nos animais reais. A aluna em questão participou da elaboração de dois dos quatro animais dentro da aula junto com seus colegas de classe.

Os itens utilizados para elaborar os animais foram: *Nome do animal, Classificação, Animais da vida real em que foram baseados, Características externas, Respiração, Alimentação, Sexo, Fecundação, Reprodução, Habitat e Comportamento do animal.* Nessa etapa os alunos da Eletiva podiam escolher partes do corpo de um animal e suas características para desenvolver um novo animal. Cada escolha era discutida para chegar em comum acordo entre os alunos e dessa maneira foi desenvolvido os conteúdos da área de Ciências da Natureza, como termos e curiosidades dos animais. Em seguida foi feita a transformação da imaginação dos alunos em realidade, ou seja, fazer os desenhos dos animais utilizando folha sulfite e lápis de cor. Essa etapa foi elaborada pela professora orientadora Daniela, embasada nas discussões dentro da sala de aula e não foi feita na sala de aula junto com os alunos, devido ao processo de desenvolvimento do desenho não ser rápido. Para anotar as discussões foi utilizado um quadro que a professora elaborou com os itens citados no começo desse parágrafo e depois disponibilizado para a aluna para a elaboração da segunda etapa do projeto.

Como já escrito, a aluna responsável pela pesquisa participou diretamente da elaboração de dois dos animais: “Cavalardo” e “Serpelhão”. Na aula seguinte, os desenhos prontos foram mostrados aos alunos. Nessa etapa foram lembradas as características dos animais mostrando no desenho e feita uma nova discussão das

características do animal. Os desenhos das outras salas foram também discutidos na sala da aluna autora para ampliação do conteúdo.

Dessa forma, não só a aluna autora, mas os alunos das Eletivas puderam desenvolver uma pesquisa bibliográfica sobre os animais em que foram baseados utilizando os recursos da internet e sites para mostrar textos e fotos dos animais reais. Nessa etapa foi utilizado o aplicativo do Centro de Mídia do Estado de São Paulo (CMSP) para interação dos alunos.

A **segunda etapa** foi a elaboração do roteiro do livro em que foram utilizados os animais elaborados na Etapa 1. O livro terá a seguinte sinopse, elaborada pela aluna autora utilizando o método de *brainstorm*:

- *SOBRE O QUE É A HISTÓRIA? A descoberta de novas espécies de animais (criados na eletiva) por uma “jovem adulta” que se empenha a aventurar-se em busca deles, através de dados e fatos, inicialmente, encontrados em registros e arquivos de seu pai.*

- *CONFLITO: ela é apaixonada por pesquisas e coisas novas, diferentes, cansada de sua vida monótona, decide ir até o antigo escritório, no qual seu pai trabalhou. Na nostalgia, acaba encontrando uma caixa, velha, bem empoeirada, mas que lhe chama atenção pois havia um adesivo com o logo da empresa que seu pai trabalhava. Ao abrir a caixa ela descobre registros e arquivos antigos de reportagens e pesquisas estudadas pelo seu pai, sobre a existência de novas espécies misteriosas de animais, a qual ele chama de quimeras. Sua jornada começa exatamente aqui. O que ela fará para encontrá-los? Qual será o destino?*

Também foi realizada a pesquisa documental sobre textos jornalísticos, além da elaboração das notícias, notas, entrevistas e reportagens fictícias que estarão presentes no livro que será elaborado na terceira etapa.

Devido a pandemia, os textos foram elaborados pela aluna utilizando Google docs, o que permitiu que os professores pudessem acompanhar o desenvolvimento, fazer as devidas correções e apontar os pontos de melhora, já que a ferramenta permite que múltiplas pessoas editem o documento. As reuniões foram feitas utilizando o Meet e foi criado um grupo no WhatsApp para as discussões sobre o projeto com a aluna autora e os professores (orientadora e coorientador). Nessa etapa também foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica:

- Aprofundamento dos animais reais em que foram baseados os animais fictícios – Meet, grupo do Whatsapp e sites de internet. E discussão sobre o tema com a professora orientadora, que liderou a elaboração destes textos (ficha técnica) com auxílio da aluna autora.

- Pesquisa sobre Pangeia e biomas para definir o cenário da história – Meet, grupo do Whatsapp e vídeos do Youtube;

- Pesquisa sobre o curso de Ciências biológicas e pós-graduação para definir a formação da personagem – Grupo do WhatsApp e site da internet;

- Pesquisa sobre jornais e revistas antigos para ajudar na elaboração das entrevistas, notas, notícias, e reportagens fictícias – grupo do Whatsapp (explicações e discussões por meio de áudios), sites da internet e vídeos do Youtube. Nessa etapa também foram elaboradas notícias de jornal e revistas pela aluna e feita a parte gráfica que entrará no livro usando o site Canva, que disponibiliza uma conta premium gratuita para os professores da rede pública do Estado de São Paulo. Essa parte foi encabeçada pelo professor coorientador com auxílio da aluna autora utilizando o recurso Meet.

A **terceira etapa**, que será finalizada posteriormente, será a escrita definitiva, edição e produção do livro. Nessa etapa também será utilizada o Canva para a edição final do livro.

CRONOGRAMA:

Etapa	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov
Eletiva e elaboração na sala de aula de animais fictícios baseados em animais reais	x	x							
Elaboração da ficha técnica dos animais (com professora orientadora)			x	x					
Pesquisa bibliográfica na área de Biologia (com professora orientadora – meet e whatsapp – e internet)			x	x	x	x			
Pesquisas bibliográfica e documental na área de Língua portuguesa (com professor coorientador – meet e whatsapp – e internet)			x	x	x	x			
Escrita dos textos de vários gêneros textuais						x			
Uso do Canva – edição para as reportagens e notícias						x			

Escrita do livro de ficção						x	x	x	x
Apresentação na feira									x

RESULTADOS ESPERADOS:

Espera-se, através desse estudo e da sua continuidade (elaboração do livro), o aperfeiçoamento da escrita da aluna autora nos diversos gêneros textuais, já que tem o sonho de ser escritora. Com esse estudo a aluna começou a sua jornada rumo ao sonho profissional, pois como etapa final (elaborada após a feira) será a finalização do seu livro e publicação (inicialmente) no formato online. Sendo que toda edição também fará parte dessa etapa final e será auxiliada pelos professores orientadora e coorientador. Este é um tipo de trabalho que não lida com dados quantificáveis, então o trabalho de escrita da aluna e sua evolução será o resultado esperado. Também será de grande ajuda para a futura carreira de escritora da aluna, a evidência que seu trabalho de escrita ganhará ao participar desta feira.

Além desse resultado esperado, importante citar que o projeto final (elaboração do livro) é oportunidade de protagonismo juvenil, pois a aluna está encabeçando toda a ideia criativa da história, aprendendo a fazer pesquisa bibliográfica, trabalhar em time e utilizar o *Canva* para edição, além de indiretamente aprender, através de metodologias ativas, conteúdo da matéria de Língua portuguesa e Biologia enriquecendo o seu currículo escolar.

Serão enviados como anexo os textos elaborados pela aluna autora que inclui as: notas (anexo 1), entrevistas (anexo 2) e notícias (anexos 3 e 4) fictícias já no formato de revistas e jornal que farão parte do livro, além a previa do texto inicial do livro. As fichas técnicas dos animais “Cavarlado” (anexo 5) e “Serpelhão” (anexo 6) elaboradas pela professora orientadora com auxílio da aluna também serão anexadas, pois estarão presentes dentro do livro (anexo 7) e serão escritas pela personagem principal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BACICH, L., MORAN, J., orgs. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre:Penso, 2018

BERGMANN, J.; SAMS, A. Sala de Aula Invertida: Uma metodologia ativa na aprendizagem. (A.C. Serra, trad.) Rio de Janeiro: LTC. (2012).

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 42 ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2005.

PIRES, M. F. C. Multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade no Ensino. **Intervace – Comunic, Saúde, Educ.** Fev, n. 2, p. 173-182, 1998.

AO INSCREVER O PROJETO CONCORDAMOS COM O REGULAMENTO DA FEIRA PAULISTA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA E DECLARAMOS QUE AS INFORMAÇÕES ACIMA ESTÃO CORRETAS E O RESUMO E PÔSTER REFLETEM APENAS O TRABALHO REALIZADO AO LONGO DOS ÚLTIMOS 12 (DOZE) MESES. ESTAMOS CIENTES DE QUE A NÃO VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES FORNECIDAS PODERÁ IMPLICAR NA DESCLASSIFICAÇÃO DO PROJETO.

ANEXO 1 – NOTA DO DESAPARECIMENTO DO PAI DA PROTAGONISTA, DESENVOLVIDA PELA ALUNA AUTORA E FARÁ PARTE DA VERSÃO FINAL DO LIVRO

**DESAPARECE O CIENTISTA
RESPONSÁVEL PELAS BUSCA
DOS NOVOS ANIMAIS**

THOMAS OWLEY, CIENTISTA O RESPONSÁVEL PELA COORDENAÇÃO DAS BUSCAS PELAS QUIMERAS, COMO SÃO CHAMADAS AS NOVAS ESPÉCIES DE ANIMAIS, DESCOBERTAS PELA BIO ANIMALS ESTÁ DESAPARECIDO.

NÃO HÁ MAIS NOTÍCIAS E COMUNICAÇÃO DESDE O COMEÇO DOS ESTUDOS DAS CHAMADAS QUIMERAS. OWLEY E SUA EQUIPE SAÍRAM EM VIAGEM DE CAMPO PARA BUSCAR EXEMPLARES DAS NOVAS ESPÉCIES E SUA VOLTA ERA PREVISTA PARA MAIS DE SEIS MESES ATRÁS. SEU AUXILIAR, WILLIAM SPARKE, TAMBÉM ESTÁ DESAPARECIDO.

ANEXO 2 – ENTREVISTA COM O PAI DA PROTAGONISTA, DESENVOLVIDA PELA ALUNA AUTORA E FARÁ PARTE DA VERSÃO FINAL DO LIVRO

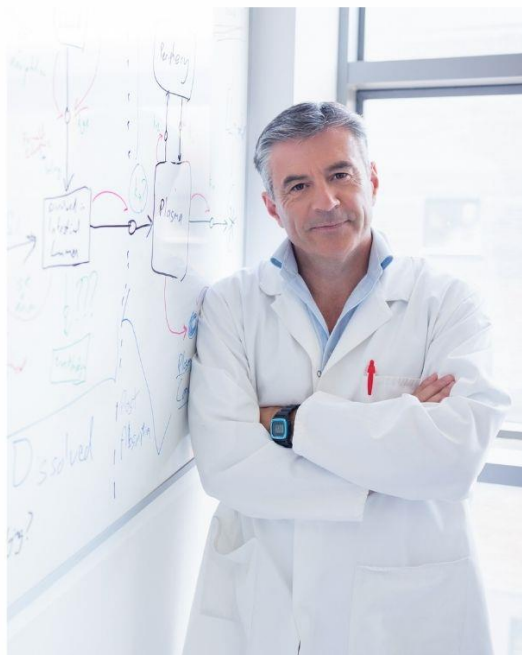
REVISTA FATOS DIÁRIOS - MARÇO DE 2567 EDIÇÃO Nº 10

ENTREVISTA DA SEMANA

CONHEÇAM O CIENTISTA INOVADOR POR TRÁS DA DESCOBERTA DO SÉCULO

O convidado, hoje, é Thomas Owley, coordenador e cientista da Bio Animals.

Formado em biologia, com mestrado em zoologia, trabalhou no Taronga zoo em Sydney, Austrália por 10 anos, atualmente trabalha para a empresa Bio animals na coordenação de pesquisa e é titulado como cientista representante e responsável por estar sempre à frente das novas pesquisas e estudos. É professor na Faculdade de Ciências Biológicas da Universidade Charles Darwin. Casado com Eva Owley, bióloga e veterinária, pai de Maya Owley. Recentemente, iniciou junto com um grupo especializado e preparado pelo mesmo, a mais nova febre que tem deixado a população preocupada, a fim de esclarecer as dúvidas e se mergulhar em um novo desafio.



Thomas Owley na sala de aula, paixão da sua vida, junto com a pesquisa e sua família.



Qual é a área em que atua?

Atuo na área de zoologia. Essa área me cativa até hoje.

De acordo com sua especialização, e com as últimas notícias publicadas. O que exatamente nos aguarda, sobre as novas espécies de animais?

Antes de tudo, quero deixar claro que, essas espécies não foram estudadas com muita precisão, por isso não posso aprofundar no assunto, ainda temos margens de erro e apenas estabelecemos hipóteses. Pode ser, que dentre elas, existam aquelas mais “selvagens”, perigosas, como temos atualmente, não acho, que seja um perigo para humanidade, creio que sejam animais inofensivos, deixando eles lá, tranquilos. Mas é uma evolução, entre humanos e eles.

É possível afirmar que eles são criados?

Bom, há uma grande possibilidade, de eles serem “fabricados” por algo ou alguém, onde? Já não sabemos. Mas é mínima a hipótese de que podem vir a ser, vamos dizer que... “naturais”.

Qual foi a reação da sua família ao saber que, teria que estudar espécies diferentes, novas, sem saber sobre elas?

Minha filha abriu aquele sorriso, mas minha esposa ficou espantada (risos). Minha pequena Maya, já começou a se encantar por animais, principalmente depois da nossa viagem a Sydney, Austrália. Já Eva, ficou muito preocupada, principalmente quando cogitaram em ir atrás desses animais, da qual, sou responsável. Mas ela já está acostumada e disse que já preparou seu coração para qualquer aventura que eu tenha que passar! E ensinamos isso para Maya!

Qual é a possibilidade de vocês irem atrás de mais informações, saindo da zona de conforto?

Bom, para alívio de muitos que querem saber mais sobre, e para nós cientistas que estamos ansiosos pelo que nos aguarda... é que já temos tudo agendado, preparado e organizado, para a nossa viagem em busca de respostas.



ANO XXIX EDIÇÃO 32

1º DE FEVEREIRO, 2567

GAZETA DA PANGEIA

CIENTISTAS DA K-TECH DESCOBREM ESPÉCIES RARAS DE ANIMAIS

Os animais, provisoriamente chamados de Quimeras devem ser provenientes de animais atuais. Segundo pesquisas as suas características são realmente de causar admiração.

Nesta manhã, foi registrada uma pauta totalmente diferente do costume. Cientistas do laboratório K-Tech relataram os resultados de novas pesquisas, encontraram espécies desconhecidas e trouxeram a estudo.

O trabalho havia se iniciado há um ano, as expectativas eram de que fosse muito mais rápido, o que eles não esperavam foi a surpreendente complexidade destas espécies.

Após esse período inicial, a empresa Bioanimals entrou em contato com o laboratório, para fornecerem uma parceria.

O que se sabe, até o momento, é que existem quatro espécies descobertas e os estudos se iniciaram com o desafio de saber, de onde vieram, como vivem e se são perigosos para a humanidade. As pesquisas seguem com o laboratório K-Tech, que foi adquirido com urgência pela Bioanimals.



Time da K-Tech realiza pesquisa o DNA dos animais encontrados para descobrir sua possível origem

MAIS INFORMAÇÕES NA PÁGINA 4

**ANEXO 4 – NOTÍCIA DETALHADA SOBRE A DESCOBERTA DOS ANIMAIS,
DESENVOLVIDA PELA ALUNA AUTORA E FARÁ PARTE DA VERSÃO FINAL DO LIVRO**

Ano XXIX edição 65

Caderno de Ciências

CIENTISTAS DESCOBREM A PRIMEIRA "QUIMERA"

Os cientistas da empresa Bioanimals conseguiram se aprofundar nas pesquisas descobrindo as características básicas do animal, e se surpreenderam com as semelhanças com espécies existentes.

Depois de toda a movimentação, com as novas descobertas, a mobilização, por parte dos cientistas da Bioanimals, foram intensas. Algo nunca visto antes gerou muita curiosidade, não apenas para eles, mas para a população, que espera por respostas positivas em relação aos animais.

Com base nos primeiros dados descobertos, puderam concluir que esse animal é mamífero e pelo que puderam analisar há uma mistura entre espécies. Os cientistas analisaram e descobriram que existe DNA de leopardo, com cavalo e algum outro animal ainda não identificado. O que se sabe ainda, é pouco, portanto a pergunta mais pertinente é, de onde será que são?



Após as descobertas, as ações da Bioanimals subiram 1200% até o fechamento da Bolsa

ORIGEM DAS CRIATURAS PERMANECE DESCONHECIDA

Em uma entrevista, transmitida ao vivo, o cientista coordenador, Fernando Owley falou sobre a possível origem dessas criaturas descobertas: “o que conhecemos é muito pequeno, para aquilo que o mundo é, algo tão diferente assim, não poderia ser originário do lugar onde vivemos, onde estamos agora. Algo extraordinário assim, não poderia passar despercebido por tantos anos, a hipótese é que haja outro lugar, além do que conhecemos.”

Na mesma entrevista, foi cogitado a curiosidade de estudar esses animais mais de perto, para responder os questionamentos intrigantes. Segundo a comissão, essa possibilidade pode ser muito arriscada para os cientistas, mas não a descartam.

ANEXO 5 – FICHA TÉCNICA DO ANIMAL “CAVALARDO”, DESENVOLVIDA PELA PROFESSORA ORIENTADORA COM O AUXÍLIO DA ALUNA AUTORA E FARÁ PARTE DA VERSÃO FINAL DO LIVRO



Nome comum: Cavalardo

Nome científico: *Equus panthera*

Classificação: Mamífero

Habitat: Biomas com vegetação campestre, como cerrado e savana

Alimentação: Onívoro, alimenta-se principalmente de coelhos, cervos, veados e roedores pequenos

Características: possui de 1,30 m a 1,60 m de comprimento e entre 60-70 cm de altura na cernelha e pesam entre 30 e 80 kg.

O nome científico do animal deriva das suas duas principais características: cabeça de cavalo (*Equus caballus*) e membros de leopardo (*Panthera pardus*), sendo assim é denominado *Equus panthera*. Apresenta também como característica asas parecidas com águia, dando a capacidade do animal de realizar voos rasante e por breve período de tempo.

O animal é classificado como mamífero, apresentando características comuns dos animais cavalo e leopardo: respiração pulmonar, dioicos (sexo separado – presença de macho e fêmea), reprodução vivípara e terrestre. Sua pelagem mais comum é cabeça com cor preta, porém já foi encontrado com tonalidade marrom (Alazão, Zaino ou Castanho).

Suas características corpóreas são mais parecidas as de um leopardo, assim como alimentar, porém o animal foi classificado como onívoro. Seu corpo, membros e a

cauda são típicas de leopardo (manchas menores que de uma onça-pintada e escuras de cor sólida). O cavalardo possui uma longa cauda, que o ajuda nas corridas em grandes velocidades (cerca de 60 km/h) e também a manter o equilíbrio ao subir em árvores, pois mesmo com presença de asas esse animal sobe em árvores como se fosse um leopardo. Tal fato se deve por ter muito gasto de energia ao utilizar o voo, portanto suas asas são utilizadas pouco para caça. As asas são utilizadas como atrativo para o acasalamento.

Encontrado em lugares com temperatura tropical e vegetação campestre. Essa espécie já foi encontrada nos biomas cerrado e savana, e apresentam característica comportamental agressiva, sendo ótimos caçadores. Mesmo sendo menores que os cavalos, os cavalardos são ferozes e se intimidados podem atacar os cavalos e outros animais maiores que eles para proteção.

ANEXO 6 – FICHA TÉCNICA DO ANIMAL “SERPELHÃO”, DESENVOLVIDA PELA PROFESSORA ORIENTADORA COM O AUXÍLIO DA ALUNA AUTORA E FARÁ PARTE DA VERSÃO FINAL DO LIVRO



Nome comum: Serpelhão

Nome científico: *Eunectes sylvilagus*

Classificação: “Híbrido de réptil e mamífero”

Habitat: Vivem em áreas alagadas da região do Cerrado e da Amazônia

Alimentação: Carnívoro, alimenta-se peixes, aves, botos e outros mamíferos (como antas, cervos, capivaras), além de outros répteis (como jacarés)

Características: tamanho médio de 3 metros de comprimento

O nome científico do animal deriva das suas duas principais características: serpente (*Eunectes murinus* - sucuri) e coelho (*Sylvilagus brasiliensis* – coelho-do-mato), sendo assim é denominado *Eunectes sylvilagus*.

O animal é híbrido de réptil com mamífero e apresenta características de ambos os animais e outras específicas dessa nova espécie. Esses animais vivem perto de córregos, rios e lagos e não são ágeis em ambiente terrestre, mas são muito rápidos dentro d'água e até conseguem ficar até 30 minutos sem respirar, mesmo tendo a respiração pulmonar.

As serpentes conhecidas no planeta são ovíparas (embrião se desenvolve dentro de um ovo, sem a ligação com o corpo da mãe) ou vivíparas (após a fecundação os embriões são desenvolvidos em ovos que se eclodem dentro do ventre da fêmea, resultando no nascimento de filhotes prontos). Porém, nessa nova espécie encontramos uma característica inusitada que lembra a dos cavalos marinhos: a presença de bolsa incubadora nos machos. A fêmea deposita os ovos fecundados (ovos pretos com manchas vermelhas) nessa bolsa e o macho carrega até os filhotes nascerem. O cuidado parental é realizado pelo macho que quando está com os ovos é bastante agressivo.

Os machos são menores que as fêmeas e são espécies menores que a sucuri: média de 3 metros de comprimento, sendo que a fêmea pode chegar a 5 metros. Suas escamas são azul-escuras com manchas vermelhas e pequenas asas verdes. Inicialmente pensava-se que além da coloração azul, também apresentava cor rosa, mas verificou-se que esses animais mudam de cor (azul para rosa) quando estão estressados. Portanto, é bastante presente nos machos que estão encubando os filhotes, mas também foi verificado essa mudança de cor nas fêmeas, principalmente quando lutam contra o boto cor de rosa.

O boto cor de rosa e o serpelhão são considerados arqui-inimigos: o boto come os ovos dos serpelhão e o serpelhão tem na sua lista de alimentos favoritos filhotes de boto cor de rosa. São animais constritores, que enrolam na sua vítima para depois ingeri-las. A estratégia utilizada para caça é a de espreita seguida de bote. Assim como as

sucuris, não são venenosas, porém apresentam pequenos dentes que lembram ser dentes inoculadores em sua cabeça de coelho. Sua cabeça apresenta orelha de coelho e pequeno tufo de pelos na parte superior da cabeça que lembram topetes.

Uma característica típica de coelho, e presente nesses animais, é a cecotrofia, ou seja, mecanismo fisiológico de “reciclagem” das próprias fezes. Esses animais produzem duas categorias de fezes: as comuns e os cecotrofos. Os cecotrofos são o bolo alimentar fermentado por mais tempo no ceco que parece cacho de uva e que esses animais ingerem diretamente da cloaca (no caso dos coelhos pelo ânus) antes mesmo de cair no chão. São ricos em nutrientes que o animal não absorveu e fazem parte da exigência nutricional diária dele.

Suas asas são pequenas lembrando de pardal e de cor esverdeada. São usadas em voo baixo e de emergência principalmente pelos machos com os ovos encubados.

ANEXO 7 – PARTE INICIAL DO LIVRO, DESENVOLVIDO PELA ALUNA AUTORA E FARÁ PARTE DA VERSÃO FINAL DO LIVRO

O despertador tocou às sete horas, queria ter levantado mais cedo... se bem que, ontem fiquei muito focada nas pesquisas, era quase madrugada, mas estava tão legal!

– Charlotte! O café está pronto! Vem logo antes que esfrie!

– Já vou mãe!

Mais um dia começa, pensei na pesquisa de ontem e nem dei bom dia para os senhores passarinhos e para a natureza, me perdoem. Melhor eu já ir tomar o café antes que... isso mesmo, antes que dona Eva grite novamente. É uma manhã de sol, o clima que amo para trabalhar e estudar.

– Bom dia mãe! Desculpe a demora, o dia está tão lindo hoje né?

– Bom dia minha querida! Ah, com toda certeza! Mais um dia magnífico, espero que esteja com toda essa animação para o trabalho! Mas minha linda, não se esforce muito se descobrir algo novo ok? Tenho que ir ao serviço, te amo, se cuida!

– Pode deixar! Tenha um excelente dia! Também te amo!

Está na hora de começar a pôr o esqueleto para movimentar. Sempre fico indecisa na hora de escolher a roupa do dia, porém, acho que esta, está perfeita! Nada como uma calça confortável, um sapato e a blusa da empresa. Decidi amarrar o cabelo para não incomodar, escovar os dentes, organizar o quarto, ajeitar a cozinha. Ufas! Terminei! Agora, ao trabalho!

Confesso que gosto de estar no laboratório, mas geralmente, não tenho muito tempo para dar início a pesquisas mais elaboradas e se eu sempre abusar da madrugada vou acabar acordando atrasada, e não quero perder o emprego! Afinal passei tantos anos na faculdade para me especializar e trabalhar na área, com certeza seria um pesadelo! Também preciso ajudar nas contas de casa. Trabalho em uma grande empresa, tem seu nome reconhecido e tudo mais, nos últimos anos eles estavam buscando por pessoas que se destacassem, claro que essas pessoas tinham já, um cargo mais alto e isso facilita... até tentei mas, como disse, o tempo não me ajuda e não consigo fazer algo extraordinário para impressioná-los. Minha vida é sempre uma correria e uma cobrança absurda no trabalho.

Assim que me formei em zoologia, o meu encanto por animais aumentou muito mais, não é atoa que converso com eles. Meu pai, amava muito também, quando eu era criança ele sempre me dizia, “os animais embelezam o mundo”, além disso ele sempre me falava que eu devia amar e cuidar dos animais, que toda a curiosidade que tivesse, é para sempre ir atrás. A primeira vez que me apaixonei por esse mundo, foi quando, em uma noite qualquer, comum, ele leu um livro para mim, este livro contava uma história engraçada e os personagens eram animais, animais esquisitos, diferentes dos da realidade, meu avó que contava para ele, e ele, passa de geração a geração. Depois desta noite comecei a imaginar muita coisa e minha mente passou a pensar em animais, animais e animais.

Minha fissura por eles foi aumentando quando os anos foram passando e aos meus treze anos de idade, o nosso Aventureiro (papai gostava de se chamar assim) queria fazer uma viagem em família, para Sydney, na Austrália. Acho que era uma loucura, mas confesso, que meu coração saltou de alegria, eu sabia exatamente onde era o local de destino nosso por lá... Taronga zoo! É um zoológico com mais de quatro mil espécies!